

Impacto da soja Bt sobre a biologia de *Spodoptera eridania* (Lepidoptera: Noctuidae).

Gabriela V. Silva¹, Adeney F. Bueno², Orcial C. Bortolotto¹; Aline F. Pomari³, Gustavo C. Barbosa⁴, Ana P. Frugeri⁵

¹Universidade Federal do Paraná, CEP 80060-000, Curitiba, PR, gabriela1vieirasilva@gmail.com, bortolotto.orcial@gmail.com;

²Embrapa Soja, Caixa Postal 231, 86001-970, Londrina, PR, adeney@cnpso.embrapa.br;

³Universidade de São Paulo, CEP 14.040-900, Ribeirão Preto, SP, alinepomari@gmail.com;

⁴Centro Universitário Filadélfia, CEP 86020-000, Londrina, PR, agrogustavo2015@hotmail.com;

⁵Universidade Estadual do Norte do Paraná, Caixa Postal 66, CEP 86300-000, Cornélio Procopio, PR, ana_frugery@yahoo.com.br.

O cultivo de soja Bt é uma alternativa promissora no controle da lagarta-da-soja, porém, faltam estudos sobre os possíveis impactos dessa tecnologia em artrópodes não-alvo. Assim, esse trabalho objetivou avaliar o impacto da soja Bt sobre a biologia de *Spodoptera eridania* (Lepidoptera: Noctuidae). O experimento foi realizado na Embrapa Soja, em condições controladas de laboratório (temperatura de 25°C, umidade relativa de 60% e fotofase de 14 horas). As lagartas neonatas foram individualizadas em potes parafinados, onde foram ofertadas as folhas de soja durante todo estágio larval da praga. Os tratamentos (soja Bt e soja não Bt) tiveram quatro repetições de 20 indivíduos. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado. A avaliação da fase larval ocorreu diariamente. Na fase de pupa, os espécimes foram pesados (g) e, posteriormente, separados por sexo. Após a emergência dos adultos, avaliou-se a longevidade, fecundidade e viabilidade dos ovos. Os dados foram submetidos à análise da variância com uso do teste de Tukey a 5% de probabilidade. Verificou-se que a duração (dias) da fase larval em soja Bt foi menor (21,32a) do que em soja convencional (23,16b). A duração da fase de pupa, assim como o peso de pupa e a razão sexual não diferiram entre os tratamentos. Foi verificado que a longevidade de machos foi superior em soja Bt (15,55a) em relação à soja convencional (12,55b). Entretanto, a longevidade de fêmeas, assim como a fecundidade e viabilidade dos ovos não diferiu entre os tratamentos. Esses resultados indicam que, de forma geral, a biologia da praga não é afetada pela soja Bt. Entretanto, sugere-se que a redução da fase larval de *S. eridania* em soja Bt poderá resultar em um maior número de gerações da praga nas lavouras e, quando em elevadas populações, poderão ser mais daninhas à cultura.

Palavras-chave: lagarta-das-vagens, desfolhadores da soja, *Glycine max*.

Apoio/financiamento: Embrapa, Capes, CNPq e FAPESP.